

**2015**

**Empresa Municipal de  
Água e Saneamento  
de Beja, EEM**

**Documentos previsionais para 2015**

**EMAS**



EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, E.P.E.

*...água de Beja, a correr para si ...*

Foi deliberado aprovar os termos dos estatutos da EMAS e submetê-los à aprovação da CM Beja.

## ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Sistemas de Abastecimento de Água.....	4
3. Saneamento de Águas Residuais .....	7
4. Laboratório da EMAS.....	8
5. Atividades Auxiliares e Comuns .....	8
6. Considerações finais.....	9
 ANEXOS .....	11
Balanço Previsional .....	12
Orçamento de Tesouraria .....	13
Orçamento de Exploração .....	14
Orçamento Financeiro .....	15
Plano Plurianual de Investimentos para 2015.....	16

### Apresentado em Reunião

22 de Outubro de 2014

Foi deliberado aprovar, com os 2 votos contra dos Vereadores do PS e o voto de Abstêndência do Presidente

A Crim...  
 ...água de Beja, a correr para si ...  
 Página 2

## 1. Introdução

Atendendo aos desafios que são colocados pelo Plano Estratégico de Abastecimento Água e Saneamento de águas Residuais PENSAAR 2020, e seguindo a filosofia de atuação que foi adoptada pela EMAS desde a sua constituição, os objectivos estabelecidos pela empresa para o ano de 2015 irão debruçar-se em três eixos principais:

- Optimização e gestão eficiente dos recursos;
- Sustentabilidade Económico-Financeira;
- Melhoria da qualidade dos serviços prestados;

No que respeita à optimização e gestão eficiente dos recursos, o trabalho a desenvolver irá incidir na continuação da redução das perdas de água da rede, na eficiência energética e na gestão eficiente de ativos, bem como na sua reabilitação.

Para a sustentabilidade económico-financeira, estão definidos um conjunto de ações que visam optimizar e reduzir os gastos operacionais e reduzir o volume de água não faturada.

Com vista à melhoria continua da qualidade dos serviços prestados à população prevê-se a realização de uma conjunto de intervenções que irão permitir em 2015 e nos anos seguintes melhorar a qualidade do serviço de abastecimento de água e do serviço de saneamento de águas residuais, esperando-se que as iniciativas a levar a cabo possam ser reconhecidas pela ERSAR através da atribuição do selo de qualidade, mas sobretudo pela população do concelho.

Para além dos três eixos principais está previsto dar inicio à modernização da gestão administrativa e operacional da empresa, com o objectivo de melhoria do quadro operacional, de gestão e prestação de serviços à população.

É com base nesta estratégia, que se preparam as intervenções para 2015, novamente em quatro grandes áreas fundamentais:

- Sistemas de abastecimento de água;
- Saneamento de Águas Residuais;
- Atividades auxiliares e comuns;

Em 2015 será ainda dado destaque ao Laboratório da EMAS, tentando criar condições para que a prestação de serviços a outras entidades possa crescer num quadro sustentável, sendo que e atendendo aos desafios futuros que se adivinham está prevista a adaptação do laboratório em termos de recursos e equipamentos por forma a melhorar a qualidade do serviços prestado na área das águas residuais.



## 2. Sistemas de Abastecimento de Água

Na vertente dos investimentos definidos para os Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se pela sua ordem de importância e previsão de despesa os seguintes investimentos:

- 4 **Empreitada de Remodelação da Rede de água de Beja** – Este projeto, presente em Planos de Investimento de anos anteriores, e que atualmente se encontra realizado, contempla a 2ª fase de remodelação da rede de Beja, sendo que a verba inscrita se destina também a fazer face à revisão de preços da empreitada em causa;
- 4 **Substituição e remodelação de outras redes de água** - Pretende-se com este projeto realizar pequenas empreitadas de melhoria das redes de água da cidade e das freguesias rurais, com vista à melhoria da eficiência da utilização dos recursos.

A verba prevista contempla ainda uma verba para fazer face à revisão de preços da empreitada de remodelação das redes de águas e águas pluviais da Salvada e C. Gorda;

- 4 **Conservação e manutenção de redes de águas** - O presente projeto prevê algumas obras de conservação/manutenção nas redes de águas da cidades e freguesias rurais a realizar por administração direta, em locais com incidência de roturas elevado e outros problemas identificados nas redes de distribuição;
- 4 **Conservação e manutenção de reservatórios e estações elevatórias** – Com este projeto pretende-se efetuar a substituição do coletor de aspiração e compressão da estação elevatória da Pia Quebrada e realizar a beneficiação dos circuitos hidráulicos do Reservatório da Mata;

A estação elevatória da Pia Quebrada e o Reservatório da Mata são instalações que possuem uma grande importância para a rede de distribuição de Beja, pelo que é imprescindível que as instalações se mantenham em bom estado de conservação e funcionamento, caso contrário a garantia de continuidade de abastecimento de água à cidade poderá ser comprometido.

- 4 **Execução de Zona de Medição e Controlo (ZMC)** – Pretende-se com este projeto fazer a execução da ZMC2A (zona de medição e controlo 2), está estabelecida na rede de distribuição de água da zona alta da cidade, cerca de 1/4 desta rede, localizada no centro histórico em torno da Praça da Republica;
- 4 **Remodelação das redes de água de Beja** – Intervenções a realizar na rede de água de Beja, que permitam tornar as ZMC mais eficientes, e com isto reduzir as perdas de água;



- 4 **Abastecimento Aeródromo de Beja (unidade industrial) e Bairro das Flores (Beja)** - Com o interesse, por parte de um investidor em obter da água da rede pública em quantidade suficiente destinada a satisfazer o consumo de uma unidade industrial a instalar junto ao aeródromo de Beja foi elaborado um ante projeto de extensão a partir da rede da zona baixa da cidade. Esta extensão permitirá incluir o agora sistema independente do bairro da Flores na rede pública de distribuição de água de Beja;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de água da Rua Afonso III** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também as redes de águas residuais domésticas e pluviais, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas da Rua Afonso III, com vista a aumentar a eficiência de utilização dos recursos hídricos e o nível de conforto da população servida;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de água da Rua General Teófilo da Trindade** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também as redes de águas residuais domésticas e pluviais, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas da Rua General Teófilo da Trindade, com vista a aumentar a eficiência de utilização dos recursos hídricos e o nível de conforto da população servida;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de água da Rua da Lavoura** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também as redes de águas residuais domésticas e pluviais, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas da Rua da Lavoura, com vista a aumentar a eficiência de utilização dos recursos hídricos e o nível de conforto da população servida;
- 4 **Pequenas empreitadas de substituição de condutas e ramais em zonas com elevado número de roturas** - Sem concretizar exatamente as zonas a intervir, este projeto prevê a substituição/remodelação de algumas zonas da cidade com elevado número de avarias, nas quais nem sempre é possível realizar uma intervenção de fundo por administração direta.
- 4 **Limpeza e higienização de reservatórios** - De acordo com as recomendações da ERSAR, estão definidas no plano de controlo operacional que as intervenções de limpeza e higienização de reservatórios de água têm uma periodicidade anual. Estas operações são fundamentais para garantir a qualidade da água distribuída.
- 4 **Abastecimento Aeródromo de Beja (unidade industrial) e Bairro das Flores (Beja)** - Com o interesse, por parte de um investidor em obter da água da rede pública em quantidade suficiente destinada a satisfazer o consumo de uma unidade industrial a instalar junto ao aeródromo de Beja foi elaborado um ante projeto de extensão a partir da rede da zona baixa



da cidade. Esta extensão permitirá incluir o agora sistema independente do bairro da Flores na rede pública de distribuição de água de Beja.

- 4 **Aquisição de contadores** – Este projeto tem como objetivo para além da garantia da instalação de contadores a novos contratos, dar continuidade ao processo de substituição de contadores parados e com mais de 10 anos de idade;

*lito  
ml.*

~~X~~  
*✓*

*Ricardo*  
~~✓~~

*[Handwritten signature]*

### 3. Saneamento de Águas Residuais

No que respeita às redes de águas residuais domésticas e pluviais destacam-se pela sua ordem de importância e previsão de despesa os seguintes investimentos:

- 4 **Reabilitação, Conservação e Manutenção de redes de Águas Residuais** - Visa a execução de algumas obras de reabilitação, conservação e manutenção de coletores que se encontram em risco de colapso, que apresentam deficiências construtivas graves, repercutindo-se o mesmo em problemas frequentes, nomeadamente, obstruções.  
  
Reabilitação, conservação e manutenção das redes de águas residuais domésticas e pluviais do concelho, excetuando as intervenções previstas nas empreitadas;
- 4 **Remodelação das redes de águas residuais de Beja** - De modo a concentrar os trabalhos de escavação na rede pública, evitando-se deste modo a duplicação de intervenções na mesma zona, este projeto prevê as intervenções necessárias em saneamento de águas residuais domésticas e pluviais nas zonas a intervir na rede de água;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais da Rua Afonso III** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também a rede de água, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais da Rua Afonso III, eliminando-se as redes unitárias e ao mesmo tempo que se melhoram as condições de escoamento das águas residuais recolhidas;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de água da Rua General Teófilo da Trindade** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também a rede de água, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais da Rua General Teófilo da Trindade, eliminando-se as redes unitárias e ao mesmo tempo que se melhoram as condições de escoamento das águas residuais recolhidas;
- 4 **Empreitada de remodelação da rede de água da Rua da Lavoura** – Inserido numa empreitada mais abrangente, que engloba também a rede de água, pretende-se com este projeto efetuar a remodelação da rede de águas residuais domésticas e pluviais da Rua da Lavoura, eliminando-se as redes unitárias e ao mesmo tempo que se melhoram as condições de escoamento das águas residuais recolhidas;
- 4 **Beneficiação de ETAR** - Beneficiação de algumas ETAR, sendo a grande parte da verba para a reabilitação das ETAR de Trindade e Vila Azedo;

*[Handwritten signature]*



*lfp  
ml*

*X*

#### **4. Laboratório da EMAS**

Com o objetivo de continuar a garantir o controlo de qualidade da água distribuída no concelho de Beja, ao mesmo tempo que se pretende reforçar o papel como entidade prestadora de serviços na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano e de recolha e análise de águas residuais, encontram-se definidos os seguintes investimentos:

- **Aquisição de equipamento de Laboratório** - Aquisição de equipamentos para amostragem automática composta de águas residuais por forma a capacitar o serviço nesta área e consequentemente dar resposta a solicitações de clientes;
- **Ampliação das instalações da Unidade de Análises Físico-Químicas** - Investimento necessário para fazer face à ampliação das instalações laboratoriais da Unidade de Análises Físico-Químicas que atualmente se encontram subdimensionadas face ao aumento de volume de serviço na matriz águas residuais;

#### **5. Atividades Auxiliares e Comuns**

No contexto das atividades transversais comuns a todas as atividades e de suporte para o funcionamento geral da empresa, encontra-se previsto para 2015 a continuação da remodelação do Parque Operacional, prevendo-se intervenções em vias de circulação e no edifício de apoio à serralharia e à mecânica automóvel;

*Picak*



*Luísa  
M  
X  
+*

## 6. Considerações finais

Nos últimos tempos as empresas e entidades gestoras do setor do abastecimento de água e saneamento de águas residuais têm enfrentado desafios consideráveis, muito por conta da situação social, económica e financeira do País, que claramente influencia a tendência de redução dos consumos de água, mas também pelo aumento de custos de exploração, com especial destaque para o preço de energia.

Se o investimento tem sido até aqui assente na infraestruturação e no aumento dos índices de cobertura, para os próximos anos os desafios que se colocam prendem-se sobretudo com a racionalização e otimização dos recursos com via à sustentabilidade económico-financeira e ambiental do setor.

É neste contexto que EMAS irá adotar a sua estratégia de atuação para o ano de 2015, estando ao mesmo tempo atenta às pressões que o setor poderá vir a sofrer por ocasião da implementação do plano de restruturação do setor das águas, preparando-se para responder atempada e eficazmente a todas as pressões que possam vir a ser exercidas, garantindo deste modo o abastecimento de água e recolha de águas residuais em qualidade, ao preço justo, numa relação de proximidade e defesa da população, que uma estrutura centralizada não conseguirá garantir.

*+  
Ricardo*



**EMAS de Beja, 30 de Outubro de 2014**

O Presidente do Conselho de Administração,

João Rocha

O Administrador do Conselho de  
Administração,

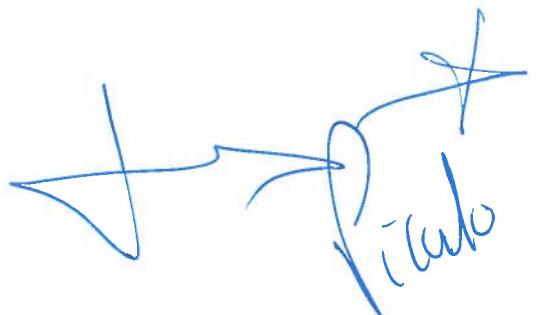
Manuel Oliveira

O Administrador do Conselho de  
Administração,

Alexandre Leal



## ANEXOS



*lito  
JML*

## Balanço Previsional

Unidade monetária: Euro

Rúbricas	2015
<b>ATIVO</b>	
<b>Ativo não corrente</b>	
Ativos fixos Tangíveis	15.746.650
Propriedades de Investimento	602.352
Outros ativos financeiros	210
Ativos Intangíveis	60.000
	16.409.212
<b>Ativo Corrente</b>	
Inventários	130.000
Clientes	1.656.400
Estado e outros entes públicos	38.803
Outras contas a receber	39.044
Diferimentos	20.270
Caixa e depósitos bancários	204.307
	2.088.824
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.498.036</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	
<b>Capital próprio</b>	
Capital realizado	6.700.000
Reservas legais	154.528
Outras reservas	698.521
Resultados Transitados	5.728.007
Outras variações de capital próprio	13.281.056
	95.449
<b>Total do capital próprio</b>	<b>13.376.505</b>
<b>Passivo</b>	
<b>Passivo não corrente</b>	
Financiamentos obtidos	1.969.020
Passivos por impostos diferidos	37
Outras contas a pagar	1.969.057
<b>Passivo corrente</b>	
Fornecedores	2.301.400
Estado e outros públicos	85.575
Outras contas a pagar	765.498
	3.152.473
<b>Total do Passivo</b>	<b>5.121.530</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>18.498.036</b>



## Orçamento de Tesouraria

Unidade monetária: Euro

DESCRÍÇÃO	2015
<b>Recebimentos</b>	<b>6.488.324</b>
De vendas e Prestações de serviços	6.280.260
De Subsídios à exploração	10.000
Do Estado (Iva)	38.803
De Outros Rendimentos	144.261
De Juros Obtidos	15.000
<b>Pagamentos</b>	<b>6.012.904</b>
A Fornecedores de c/c	3.721.941
Ao pessoal	
Remunerações líquidas	1.730.850
Outros Encargos	42.450
Ao Estado	
Encargos Sociais	369.000
Impostos(IRC)	8.992
A Outros	139.671
<b>Saldo do Ano</b>	<b>475.419</b>



## Orçamento de Exploração

Unidade monetária: Euro

<b>Rendimentos e Gastos</b>		<b>2015</b>
Vendas e serviços prestados		5.782.000
Subsídios à exploração		10.000
Trabalhos para a própria entidade		120.300
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-1.981.300
Fornecimentos e serviços externos		-1.100.000
Gastos com o pessoal		-2.142.260
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		15.000
Outros rendimentos e Ganhos		331.350
Outros Gastos e Perdas		-53.250
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>981.840</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-740.000
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>241.840</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		-107.470
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>134.370</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-38.921
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>95.449</b>

## Orçamento Financeiro

DESCRÍÇÃO	2015	Unidade monetária: Euro
<b>Origens</b>	<b>893.353</b>	
Saldo positivo de tesouraria	475.419	
Empréstimos obtidos	303.100	
Subsídios para investimento	114.834	
<b>Aplicações</b>	<b>1.039.046</b>	
Investimento	937.101	
Reembolso de empréstimos	101.945	
<b>Saldo do ano</b>	<b>-145.693</b>	
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>350.000</b>	
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>204.307</b>	



LPO  
ML  
X'

## **Plano Plurianual de Investimentos para 2015**

+

Ricardo



**Plano Plurianual de Investimentos 2015 – Objetivo 1**

Parte 1 de 5

*...águas de Beja, a correr para si ...*  
Página 17

**Plano Pluriannual de Invertimentos 2015 – Objetivo 2**

Parte 2 de 5

PPI 2015

~~águas de Beja, a correr para si~~  
Página 18

### Plano Plurianual de Investimentos 2015 – Objetivo 3

Parte 3 de 5

#### PPI 2015

Código	Descrição	Responsável	Despesas de investimento (Previsão)			Fonte de Financiamento	Custo Total Previsto
			Ano em Curso	Valor Total	Financiamento Não Assegurado		
			Início	Fim	Phase de Execução	(c)	(d)
						(e)	(f)
03	Atividades Auxiliares e Comuns						
03 01	Aquisição / Reparação		01/15	12/15	0	20.000 €	20.000 €
03 01 01/435	Equipamento Administrativo		0	GTIC			
03 01 02/432	Edifícios e Outras Construções						
03 01 02/432 01	Reparação / Conservação de Edifícios Administrativos	E	DAFC	01/15	12/15	0	15.000 €
03 01 02/432 02	Remodelação do Parque Operacional	A-30%	DOMSA	01/15	12/15	7	35.000 €
03 01 03/434	Equipamento de Transporte	0	DAFC	01/15	12/15	0	1.000 €
03 01 04/443	Software informáticos						
03 01 04/443 01	Software aplicacional (gestão documental, gestão ocorrências	0	GTIC	01/15	12/15	0	50.000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>						<b>121.000 €</b>	<b>121.000 €</b>
<b>TOTAL DO OBJECTIVO 03.....</b>						<b>0 €</b>	<b>46.000 €</b>
							<b>167.000 €</b>

*Vítor  
Vicente*

*X*

*Luis R  
Silva*

## Plano Plurianual de Investimentos 2015 – Objetivo 4

Parte 4 de 5

PPI 2015									
Código	Descrição	Forma de Realização	Responsável	Data	Fim	Despesas de Investimento (Previsão)			
						Ano em Curso	Valor Total	Financiamento Definido	Financiamento Não Assegurado
				(c)	(d)	(e)	(f)		
04 01	Aquisição / Reparação			01/14	12/14	0	25.000 €	25.000 €	20.000 €
04 01 01/433	Equipamento de Laboratório	O Lab		01/14	12/14	0	10.000 €	10.000 €	5.000 €
04 01 02/432	Remodelação Ampliação de Instalações	A 90%		01/14	12/14	0	35.000 €	35.000 €	60.000 €
<b>TOTAL DO PROGRAMA 01.....</b>									
<b>TOTAL DO OBJECTIVO 04.....</b>						<b>35.000 €</b>	<b>35.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>25.000 €</b>
<b>TOTAL DO PPI 2015</b>						<b>35.000 €</b>	<b>35.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>25.000 €</b>
<b>TOTAL DO PPI 2015</b>						<b>60.000 €</b>	<b>60.000 €</b>	<b>0 €</b>	<b>60.000 €</b>

## Plano Plurianual de Investimentos 2015 – Total

Parte 5 de 5

### PPI 2015

DESPESSAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)									
Código	Descrição	ANO EM CURSO		FINANCIAMENTO DEFINIDO	FINANCIAMENTO NÃO ASSEGURADO	2016	CUSTO TOTAL PREVISTO	FONTE DE FINANCIAMENTO	CUSTO TOTAL PREVISTO
		DATAS	VALOR TOTAL						
		INÍCIO	FIM	(c)	(d)	(e)	(f)		
01	Sistemas de Abastecimento de Água								
	<b>TOTAL DO OBJECTIVO 01.....</b>								
02	Saneamento de Águas Residuais								
	<b>TOTAL DO OBJECTIVO 02.....</b>								
03	Aktividades Auxiliares e Comuns								
	<b>TOTAL DO OBJECTIVO 03.....</b>								
04	Laboratório da EMAS								
	<b>TOTAL DO OBJECTIVO 04.....</b>								
	<b>TOTAL GERAL.....</b>								
				<b>1.613.000 €</b>	<b>958.600 €</b>	<b>654.400 €</b>	<b>2.283.000 €</b>	<b>3.896.000 €</b>	

(b) Inclui todos os projectos e acções parcialmente realizados ou a realizar no âmbito das imobilizações

(c) =

- 0 - Não Iniciada
- 1 - C/ projeto em elaboração
- 2 - Apenas com projeto elaborado
- 3 - C/ concurso aberto
- 4 - Adjudicada mas sem execução física
- 5 - Execução física de 1% a 24%
- 6 - Execução física de 25% a 49%
- 7 - Execução física de 50% a 74%
- 8 - Execução física de 75% a 99%
- 9 - Concluída mas com acções executadas por pagar

(d) - Deverão considerar-se todos os custos a suportar com a realização do projecto/acção

(e) - O valor total dos custos anuais de projectos/acções com financiamento não assegurado

(f) - O valor total dos custos anuais de projectos/acções com financiamento não assegurado

O Conselho de Administração

Em 30 de outubro de 2014

**Responsáveis:**  
DONA - Divisão de Operação e Manutenção Abastecimento  
DONSA - Divisão de Operação e Manutenção Saneamento  
DPEI - Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas  
DAFC - Divisão Administrativa, Financeira e Comercial  
GCO - Gabinete Controlo e Qualidade  
GTC - Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação  
LAB - Laboratório

**Formas de realização:**  
A - Administração Directa  
E - Empreitadas  
O - Fornecimentos e Outros

**Fontes de Financiamento:**  
FP - Fundos Proprios  
FC - Fundos Comunitários

*lito*  
*EMAS*

*APRESENTADO EM REUNIÃO  
DE 30/10 DE 2014 TENDO*

*SIDO RESOLVIDO: ZINAT HUVENTA IS LEVADA  
OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS EM 2015 E O FISCAL  
É O FISCAL ÚNICO - PÔDÉRÁ PLATO ATIVOS, NOS  
TERMOS DOS ESTATUTOS DA ENTITATIS ÉS SUBMETTIDA A HUVENTA A  
CABEÇA.*



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**PARECER**

Assunto: EMAS – Documentos Previsionais para 2015

1. Dando cumprimento às disposições legais em vigor, o Conselho de Administração da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EEM, elaborou os Documentos Previsionais para 2015 a submeter à aprovação da Assembleia Geral.

Entre as competências previstas para o Fiscal Único consta a de "emitir parecer sobre os instrumentos de gestão patrimonial, ...". No caso vertente, tal parecer efetiva-se no presente documento.

2. Os Documentos em epígrafe integram um conjunto de linhas orientadoras que irão determinar as atividades a desenvolver em 2015, acompanhado dos seguintes elementos previsionais:

- Balanço Previsional;
- Orçamento de Tesouraria;
- Orçamento de Exploração;
- Orçamento Financeiro;
- Plano Plurianual de Investimentos para 2015.

3. Na Introdução são apresentados os princípios orientadores da atividade da empresa conforme se encontra definido na legislação do setor empresarial local, apresentando-se, de seguida, as atividades auxiliares e comuns na remodelação do Parque Operacional.

Por último, são elencadas as considerações finais.

4. O Balanço Previsional apresenta um total do ativo de 18.498,0 milhões de euros, correspondendo à soma de 16.409,2 milhões de euros de ativo não corrente e 2.088,8 milhões de euros de ativo corrente.

O passivo não corrente e passivo corrente somam 1.969,1 e 3.152,5 milhões de euros, respetivamente, pelo que o capital próprio totaliza 13.376,5 milhões de euros, em que se inclui um resultado líquido preisional de 95,4 mil de euros.

Sócios: Pedro Matos Silva, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luisa Maria Rebordão

R. de Olivença, Ed. Topázio, 21 – sala 407 3000-306 Coimbra Telf.: 239 836 532 Fax.: 239 836 937 E-mail: geral@sroc44.com  
Campo Grande, 382 B – 3ºD 1700-097 Lisboa Telf.: 217 524 609 Fax: 217 524 611 E-mail: geral@srocpirescaiado.com

Capital Social: 8 000,00 € • Contribuinte n.º 501 801 804 • Inscrição na O.R.O.C. com o n.º 44  
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 1054



5. A estimativa de tesouraria apresenta 6.488,3 milhões de euros de recebimentos contra 6.012,9 milhões de euros de pagamentos, de que resulta um saldo do ano de 475,4 mil de euros.

6. O orçamento de exploração inclui nos rendimentos operacionais a importância de 5.782,0 milhões de euros relativa a vendas e serviços prestados e os seguintes gastos operacionais:

- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.981,3 milhões de euros
- Fornecimentos e serviços externos	1.100,0 milhões de euros
- Gastos com o pessoal	2.142,3 milhões de euros
- Gastos de depreciação e amortização	740,0 mil euros

7. O orçamento financeiro apresenta 893,4 mil de euros de origem de fundos que incluem o saldo tesouraria previsional de 475,4 mil euros e 303,1 e 114,8 mil de euros de empréstimos obtidos e subsídios ao investimento, respetivamente, e de 1.039,0 milhão de euros de aplicações, estes maioritariamente respeitantes a investimentos.

8. O documento em apreço contém ainda o Plano plurianual para 2015 no total de 1.613,0 milhões de euros, desdobrado por objetivos e programas:

- Programa 01	1,0 mil euros
- Programa 02	890,0 mil euros
- Programa 03	75,0 mil euros
- Programa 04	2,0 mil euros
- Programa 05	1,0 mil euros
<b>Total objetivo 1</b>	<b>969,0 mil euros</b>

- Programa 01	398,0 mil euros
- Programa 02	50,0 mil euros
- Programa 03	15,0 mil euros



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR, P. CAIADO  
& ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

- Programa 04	15,0 mil euros
- Programa 05	10,0 mil euros
<b>Total objetivo 2</b>	<b>488,0 mil euros</b>

- Programa 01	121,0 mil euros
<b>Total objetivo 3</b>	<b>121,0 mil euros</b>

- Programa 01	35,0 mil euros
<b>Total objetivo 4</b>	<b>35,0 mil euros</b>

9. Tendo em consideração os objetivos definidos, os projetos associados e as correspondentes ações previstas, reproduzidas nos Orçamentos Previsionais, somos de parecer favorável à aprovação dos Documentos previsionais para 2015.

Beja , 30 de outubro de 2014

O Fiscal Único

José Paulo Ferreira

+  
Pires